



Alfafa

**Cultivo e utilização da alfafa para alimentação de
vacas leiteiras e equinos**

Dados Sistema de Produção

Embrapa Pecuária Sudeste

Sistema de Produção, 4

ISSN 1679-1495 4

Embrapa Gado de Leite

Sistema de Produção, 11

ISSN 1678-314X 11

Embrapa Milho e Sorgo

Sistema de Produção, 24

ISSN 1679-012X 24

Versão Eletrônica

Out/2015

Sumário

Cultivares



Cultivo e utilização da alfafa para alimentação de vacas leiteiras e equinos

Cultivares

Países com maior tradição no cultivo da alfafa, tais como EUA, Canadá e Argentina, dispõem de número elevado de cultivares, adaptadas aos diferentes ambientes para os quais foram selecionadas. Já o Brasil tem a maior parte da área cultivada de alfafa ocupada por variedades oriundas da população Crioula. A população Crioula é resultante de um processo de seleção realizado pelo homem e pela natureza, ocorrido no Rio Grande do Sul, a partir da introdução e do cultivo da alfafa nos vales dos rios Caiu, Taquari, Jacuí e Uruguai, e nas encostas da Serra, iniciado por volta de 1850 (SAIBRO, 1985; OLIVEIRA et al., 1993; PEREZ, 2003). Nesses cultivos, os produtores colhiam sementes de alfafais com quatro a cinco anos de idade, o que acabou gerando a população Crioula. A consequência desse processo de seleção foi o desenvolvimento de uma população de ampla variabilidade genética e de boa adaptação à maioria dos ambientes. As principais variedades oriundas da população Crioula de que se tem conhecimento são: Crioula CRA, Crioula Itapuã, Crioula na Terra, Crioula Nativa, Crioula Ledur, Crioula Roque, Crioula Chile e Crioula UFRGS (KÖPP et al., 2011).

A alfafa Crioula se caracteriza por não apresentar queda de folhas durante o seu desenvolvimento, o

que resulta em maior acúmulo de reservas nas raízes e na coroa da planta. Essa retenção foliar proporciona rebrota intensa e vigorosa e leva à rápida recuperação da área foliar após os cortes, com bom rendimento de matéria seca, boa distribuição sazonal e grande persistência. Além disso, por ser uma cultivar sem dormência hiberna, apresenta crescimento ativo durante o outono e durante o inverno (SAIBRO, 1985; HONDA e HONDA, 1990; NUERNBERG et al., 1990). A população Crioula apresenta hábito de crescimento ereto, característica interessante para fenação, finalidade para a qual tem sido mais cultivada no Brasil (PEREZ, 2003), bem como variação de tipos de planta persistentes, ideal para pastejo (FAVERO, 2006).

Resultados de pesquisa, tanto para corte como para pastejo, em condições tropicais e em condições subtropicais, têm demonstrado superioridade das variedades crioulas, com produção de até 25 t.ha⁻¹.ano⁻¹ de massa seca, baixa estacionalidade, alta fixação biológica de N atmosférico, boa tolerância às doenças e eficiência no uso de água (RASSINI et al., 2008).

A introdução e a avaliação de cultivares já melhoradas é uma estratégia interessante a ser adotada em programas de melhoramento, sendo o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA), da Argentina, instituição parceira da Embrapa nesse intercâmbio. Dentre as cultivares introduzidas de outros países, apenas a Monarca SP INTA, a Super Leiteira, a Trifecta, a WL-325 HQ e a WL-525 HQ estão inscritas no Registro Nacional de Cultivares, do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (BRASIL, 2009) e, portanto, podem ter suas sementes comercializadas no Brasil. Entretanto, deve-se enfatizar que a cultivar Crioula continua sendo a mais plantada no país, com boa adaptabilidade e boa estabilidade (FERREIRA et al., 2004; KÖPP et al., 2011).

Autores

Maurício Marini Köpp
Antonio Vander Pereira
Reinaldo de Paula Ferreira
Daniel Horacio Basigalup

Autores deste tópico:Reinaldo de Paula
Ferreira, Antonio Vander Pereira , Daniel Horácio
Basigalup , Mauricio Marini Kopp

Todos os autores

Reinaldo de Paula Ferreira

Pesquisador, Pesquisador da Embrapa Gado de Leite

reinaldo.ferreira@embrapa.br

Oscar Tupy

Médico Veterinário, Phd., Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, Economia Rural

oscar.tupy@embrapa.br

Alberto Carlos de Campos Bernardi

Engenheiro Agrônomo, Phd. pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, Solos e Nutrição de Plantas

alberto.bernardi@embrapa.br

Adonis Moreira

Engenheiro Agrônomo, Phd. Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, Solos e Nutrição de Plantas

adonis.moreira@embrapa.br

Duarte Vilela

Engenheiro Agrônomo , Doutor da Embrapa Gado de Leite

duarte.vilela@embrapa.br

Alessandra de Carvalho Silva

Engenheira Agrônomo , Doutora da Embrapa Agrobiologia, Entomologia

alessandra.carvalho@embrapa.br

Alexandre Magno Brighenti

Engenheiro Agrônomo , Doutor da Embrapa Gado de Leite
alexandre.brighenti@embrapa.br

Ana Cláudia Ruggieri

Engenheira Agrônomo , Doutora
acruggieri@fcav.unesp.br

Antonio Vander Pereira

Engenheiro Agrônomo , Doutor da Embrapa Gado de Leite, Melhoramento de Plantas
vander.pereira@embrapa.br

Daniel Horácio Basigalup

Engenheira Agrônomo , Ph. D. , Melhoramento Genético Vegetal
basigalup.daniel@inta.gob.ar

Decio Karam

Superior Em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Plantas Daninhas
decio.karam@embrapa.br

Eduardo Alberto Comeron

Engenheiro Agrônomo
comeron.eduardo@inta.gob.ar

Elisamara Raposo

Zootecnia Zootecnia
foxelisa@gmail.com

Estella Rosseto Janusckiewicz

Zootecnia , Doutora , Zootecnia
estella_rosseto_janusckiewicz@yahoo.com.br

Fernando Campos Mendonça

Engenheiro Agrônomo , Doutor

fernando.mendonça@usp.br

Fernando Daniel Fava

Biologia , Mestre

fava.fernando@inta.gob.ar

Frank Akiyoshi Kuwahara

Zootecnia Melhoramento e Nutrição Animal

frankkuwahara@hotmail.com.br

Joaquim Bartolomeu Rassini

Engenheiro Agrônomo , Doutor , Agronomia

joaquim.rassini@gmail.com

Jorge Omar Gieco

Engenheiro Agrônomo , Doutor , Genética e Melhoramento de Plantas

jorgeogieco@gmail.com

Mauricio Marini Kopp

Engenheiro Agrônomo , Doutor da Embrapa Pecuária Sul, Genética e Melhoramento de Plantas

mauricio.kopp@embrapa.br

Miguel Dalmo de Menezes Porto

Engenheiro Agrônomo , Ph. D. , Fitopatologia

mddmporto@gmail.com

Nomaiací de Andrade

Zootecnia Zootecnia

nomaiaci_andrade@yahoo.com.br

Nora Estela Rodríguez

Especialista , Plantas Daninhas

nora.estela.rodriguez@gmail.com

Ricardo Andrade Reis

Zootecnia Zootecnia

rareis@fcav.unesp.br

Vanda Helena Paes Bueno

Biologia , Doutora , Entomologia

vhpbueno@den.ufla.br

Sandra Fabiana Eroles

Engenheira Agrônomo

eroles.sandra@inta.gob.ar

Cláudio Maluf Haddad

Engenheiro Agrônomo , Doutor , Solos e Nutrição de Plantas

cmhaddad@esalq.usp.br

Marcelo Antonio Araldi Brandoli

Engenheiro Agrônomo , Mestre , Zootecnia

mbrandoli@emater.tche

Eliseu Roberto de Andrade Alves

eliseu.alves@embrapa.br

Expediente

Embrapa Pecuária Sudeste

Comitê de publicações

Alexandre Berndt
Presidente

Simone Cristina Méo Niciura
Secretário executivo

Ane Lisye F.G. Silvestre, Maria Cristina Campanelli Brito, Milena Ambrosio Telles, Sônia Borges de Alencar
Membros

Corpo editorial

Reinaldo de Paula Ferreira
Oscar Tupy
Alberto Carlos de Campos Bernardi
Editor(es) técnico(s)

Sônia Borges de Alencar
Revisor(es) de texto

Sônia Borges de Alencar
Normalização bibliográfica

Maria Cristina Campanelli Brito
Editoração eletrônica

Embrapa Informação Tecnológica

Selma Lúcia Lira Beltrão
Rúbia Maria Pereira
[Coordenação editorial](#)

Corpo técnico

Ana Paula da Silva Dias Medeiros Leitão
(Auditora)
Karla Ignês Corvino Silva (Analista de
Sistemas)
Talita Ferreira (Analista de Sistemas)
[Supervisão editorial](#)
Cláudia Brandão Mattos
Mateus Albuquerque Rocha (SEA Tecnologia)
[Projeto gráfico](#)

Embrapa Informática Agropecuária

Kleber Xavier Sampaio de Souza
Sílvia Maria Fonseca Silveira Massruha
[Coordenação técnica](#)

Corpo técnico

Leandro Henrique Mendonça de Oliveira (Suporte
operacional)
[Publicação eletrônica](#)
Dácio Miranda Ferreira (Infraestrutura de servidor)
[Suporte computacional](#)

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Informação Tecnológica

Embrapa

Fone: (61) 3448-4162 / 3448-4155 Fax: (61)

Todos os direitos reservados, conforme [Lei nº 9.610](#) 3272-4168